



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – PORTUGUÊS – 2.º CICLO

ANO LETIVO 2018/2019

A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A **avaliação diagnóstica** decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A **avaliação formativa** assume um carácter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A **avaliação sumativa**, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do *Decreto-Lei n.º 55/2018*, de 6 de julho, traduz “o juízo global” sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as *Aprendizagens Essenciais* e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.



DOMÍNIO	PESO	COMPETÊNCIAS / INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
COGNITIVO Conhecimentos / capacidades	70%	Leitura e Educação literária Ler em voz alta palavras e textos; ler diversos textos; compreender o sentido de textos; fazer inferências a partir da informação prévia ou contida num texto; organizar a informação contida no texto; avaliar criticamente os textos; ler e interpretar textos literários; tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários; ler e escrever para fruição estética Escrita Planificar a escrita de textos; redigir corretamente; escrever textos narrativos; escrever textos informativos; escrever textos de opinião; escrever textos diversos; rever textos escritos Gramática Explicitar aspetos fundamentais da morfologia; conhecer classes de palavras; analisar e estruturar unidades sintáticas Oralidade Interpretar discursos orais breves; utilizar procedimentos para registar e reter informação; produzir discursos orais com diferentes finalidades e com coerência; compreender e apresentar argumentos	Avaliação diagnóstica Fichas de trabalho Registo por observação direta Avaliação Formativa escrita: Prova escrita individual ¹ Atividades práticas: resolução de questionários; questões-aula; fichas de trabalho; trabalhos de escrita na sala de aula; guiões de leitura; trabalhos de projeto ² ; trabalhos de grupo ³ Avaliação oral Observação direta do desempenho oral dos alunos, nas aulas Momentos formais específicos de avaliação oral	40% 20% 10%
COMPORIMENTAL Atitudes / (saber ser / estar)	30%	Responsabilidade - Pontualidade - Assiduidade - Cumprimento de regras em sala de aula - Presença e organização do material; - Intervenções oportunas em sala de aula - Execução das tarefas propostas Autonomia - Execução autónoma de atividades - Superação de dificuldades Sociabilidade / grau de empenho - Respeito pelo outro - Trabalho colaborativo	Registo por observação direta	15% 7,5% 7,5%

¹ Serão realizadas, no máximo, duas provas escritas individuais por período; ² para os alunos do 5.º ano; ³ O docente escolherá os instrumentos de avaliação que considerar mais adequados e pertinentes



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – INGLÊS – 2.º CICLO

ANO LETIVO 2018/2019

A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A **avaliação diagnóstica** decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A **avaliação formativa** assume um carácter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A **avaliação sumativa**, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do *Decreto-Lei n.º 55/2018*, de 6 de julho, traduz “o juízo global” sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as *Aprendizagens Essenciais* e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.



DOMÍNIO	PESO	Áreas de competência	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
COGNITIVO Conhecimentos / capacidades	70%	<ul style="list-style-type: none">- Reading- Listening- Speaking Production- Speaking Interaction- Intercultural Domain- Lexis and Grammar	<p>Avaliação diagnóstica Fichas de trabalho ou registo por observação direta</p> <p>Avaliação Formativa escrita: Prova escrita individual ¹</p> <p>Atividades práticas: <i>Portfólio;</i> Trabalho de projeto²; trabalhos individuais ou de grupo³</p> <p>Avaliação oral Observação direta do desempenho oral dos alunos, nas aulas Momentos formais específicos de avaliação oral</p>	40% 5% 10% 5% 10%
COMPORIMENTAL Atitudes / (saber ser / estar)	30%	<p>Responsabilidade</p> <ul style="list-style-type: none">- Pontualidade- Assiduidade- Cumprimento de regras em sala de aula- Presença e organização do material;- Intervenções oportunas em sala de aula- Execução das tarefas propostas <p>Autonomia</p> <ul style="list-style-type: none">- Execução autónoma de atividades- Superação de dificuldades <p>Sociabilidade / grau de empenho</p> <ul style="list-style-type: none">- Respeito pelo outro- Trabalho colaborativo	Registo por observação direta e autoavaliação	15% 7,5% 7,5%

¹ Serão realizadas, no máximo, duas provas escritas individuais por período; ² para os alunos do 5.º ano; ³ O docente escolherá os instrumentos de avaliação que considerar mais adequados e pertinentes.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 2º CICLO****ANO LETIVO 2018/2019**

Domínios	Percentagem		Parâmetros	Percentagem	Instrumentos de Avaliação
<i>Domínio Cognitivo</i>	75%	Competências Específicas	<ul style="list-style-type: none">- Aquisição e compreensão das aprendizagens essenciais;- Aplicação dos conhecimentos em situações concretas;- Compreensão e interpretação dos contextos históricos;- Localização temporal e espacial;- Saber identificar factos e fenómenos;- Domínio do vocabulário específico à disciplina, capacidade de o aplicar na elaboração de textos e trabalhos de pesquisa;- Aplicação de conhecimentos apreendidos;	60%	Avaliação escrita
			<ul style="list-style-type: none">- Domínio do vocabulário específico à disciplina, capacidade de o aplicar na elaboração de textos e trabalhos de pesquisa;- Aplicação de conhecimentos apreendidos;- Capacidade de interpretar documentos históricos (mapas, vídeos, notícias, outros);- Correta utilização a língua Portuguesa;- Capacidade de interrelacionar temáticas;- Capacidade de pesquisar e interpretar informação recorrendo a recursos variados;- utilização das tecnologias de informação para o enriquecimento da aula;- Criatividade na resolução de problemas.	15%	<ul style="list-style-type: none">- Envolvimento e participação nas tarefas propostas.- Trabalhos de grupo e individuais;- Projetos



<u>Domínio</u> <u>Comportamental</u>	25%	Competências transversais	Participação Ativa <ul style="list-style-type: none">- Participa de forma correta e organizada, respeitando os colegas e o docente;- Participa de forma ativa e pertinente na aula	15%	- Grelhas de observação/registo; (caderno diário, material de trabalho, atitudes, participação e comportamentos)
			Responsabilidade <ul style="list-style-type: none">- É assíduo e pontual;- Respeita as regras de bom funcionamento da sala de aula, adotando uma postura correta na sua interação com os outros;- Revela responsabilidade na organização do tempo e dos materiais inerentes à aula;	5%	
			Empenho <ul style="list-style-type: none">- Revela hábitos e métodos de trabalho;- Mostra empenho e interesse na realização das atividades propostas individualmente e em grupo.	5%	

Nota:

"A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um carácter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, traduz "o juízo global" sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. Desta forma, na avaliação sumativa, no final do ano letivo, a docente, após ter aplicado os critérios de avaliação definidos, poderá ponderar a alteração da classificação obtida em função do ponto da situação da progressão do aluno ou de outros fatores relevantes para a avaliação. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória."



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – MATEMÁTICA – 2º CICLO (5º ANO)

ANO LETIVO 2018/2019

A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do *Decreto-Lei n.º 55/2018*, de 6 de julho, traduz “o juízo global” sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as *Aprendizagens Essenciais* e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.



Domínio	Indicadores	Instrumentos de avaliação	Ponderação	
			Parcial	Total
DOMÍNIO COGNITIVO E PROCESSUAL	<ul style="list-style-type: none">- Conhece termos e conceitos específicos relativos a cada unidade programática;- Compreende o significado dos termos e conceitos;- Utiliza corretamente os termos e conceitos;- Articula e aplica os conhecimentos a novas situações;- Capaz de problematizar situações concretas;- Resolve problemas;- Capaz de utilizar o cálculo mental e escrito;- Domina procedimentos diversificados e instrumentos auxiliares;- Participa e coopera oportunamente nas aulas (capaz de raciocinar e comunicar matematicamente);- Compreende situações matemáticas ligadas à vida real;- Capaz de raciocinar e comunicar matematicamente.	Instrumentos de avaliação escritos	60%	80%
		Trabalhos de Projeto, Trabalhos de Grupo/Pares	15%	
		Questões orais	5%	
DOMÍNIO SOCIO-AFETIVO	<ul style="list-style-type: none">- Manifesta curiosidade, iniciativa e autonomia na realização de tarefas;- Manifesta colaboração e empenho na realização das atividades letivas;- Revela sentido de responsabilidade na realização das tarefas;- Revela capacidade de expressar respeito e compreensão pelos outros.	Material (2%) Autonomia (2%) Participação de forma correta e oportuna (4%) Empenho (4%) Comportamento (4%) Entrada correta na sala de aula (2%) Registos no caderno diário (2%)	20%	20%

Tomei conhecimento, _____ (Encarregado de Educação)

Setembro de 2018



Critérios de Avaliação do Departamento de Ciências Exatas

Ciências Naturais – 5º ano de escolaridade

Ano letivo 2018/2019

"A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, traduz "o juízo global" sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período.

Para cada período, o nível é obtido por arredondamento às unidades do valor gerado pela expressão

$$CF = 0,6 \times A + 0,2 \times B + 0,2 \times C, \text{ em que}$$

A - Média das fichas de avaliação (de 0 a 100)

B – Média de trabalhos, mini-testes, fichas e relatórios desenvolvidos, bem como o desempenho nas atividades laboratoriais e trabalhos de projeto.

C – Média das atitudes e valores.

A Professora de Ciências Naturais:



Domínio	Indicadores	Instrumentos de avaliação	Ponderação	
			Parcial	Total
DOMÍNIO COGNITIVO E PROCESSUAL	<ul style="list-style-type: none">- Conhece termos e conceitos específicos relativos a cada unidade programática;- Compreende o significado dos termos e conceitos;- Utiliza corretamente os termos e conceitos;- Articula e aplica os conhecimentos a novas situações;- Capaz de problematizar situações concretas;- Resolve problemas;- Capaz de utilizar o cálculo mental e escrito;- Domina procedimentos diversificados e instrumentos auxiliares;- Conhece termos e conceitos específicos relativos a cada unidade- Participa e coopera oportunamente nas aulas (capaz de raciocinar e comunicar matematicamente);	Testes escritos	60%	80%
		Fichas, Mini-testes, Relatórios, trabalhos, Componente laboratorial e Trabalhos de projeto	20%	
DOMÍNIO SOCIO-AFETIVO	<ul style="list-style-type: none">- Manifesta curiosidade, iniciativa e autonomia na realização de tarefas;- Manifesta colaboração e empenho na realização das atividades letivas;- Revela sentido de responsabilidade na realização das tarefas;- Revela capacidade de expressar respeito e compreensão pelos outros;- Revela pontualidade e assiduidade;	<ul style="list-style-type: none">- Material (2%)- Autonomia (2%)- Participação de forma correta e oportuna (4%)- Empenho (4%)- Comportamento (4%)- Entrada correta na sala de aula (2%)- Registos no caderno diário (2%)	20%	20%



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - CIÊNCIAS NATURAIS - 2º CICLO (6º ANO)

ANO LETIVO 2018/2019

A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do *Decreto-Lei n.º 55/2018*, de 6 de julho, traduz “o juízo global” sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as *Aprendizagens Essenciais* e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.



Domínio	Indicadores	Instrumentos de avaliação	Ponderação	
			Parcial	Total
DOMÍNIO COGNITIVO E PROCESSUAL	<ul style="list-style-type: none">- Conhece conceitos, princípios e generalizações;--Conhece factos, técnicas e procedimentos;--Compreende conteúdos que estejam sob as formas verbal, figurativa ou simbólica;--Utiliza a linguagem científica, de forma clara, oralmente e por escrito, tendo em conta o nível programático em que se encontra;--Relaciona factos/conceitos;--Aplica conhecimentos a novas situações;--Tem a capacidade de resolver problemas a partir da interpretação de dados;--Tem a capacidade de realizar inferências a partir de dados simples;--Utiliza a linguagem científica, de forma clara, oralmente;--Utiliza diferentes modos de apresentar a informação recolhida;--Pesquisa e organiza informação;--Apresenta criatividade e organização nos trabalhos.	Instrumentos de avaliação escrita	50%	80%
		Trabalhos de Projeto, Trabalhos de Grupo/Pares Componente Laboratorial	20%	
		Questões orais	10%	
DOMÍNIO SOCIO-AFETIVO	<ul style="list-style-type: none">- Manifesta curiosidade, iniciativa e autonomia na realização de tarefas;- Manifesta colaboração e empenho na realização das atividades letivas;- Revela sentido de responsabilidade na realização das tarefas;- Revela capacidade de expressar respeito e compreensão pelos outros.	Material (2%) Autonomia (2%) Participação de forma correta e oportuna (4%) Empenho (4%) Comportamento (4%) Entrada correta na sala de aula (2%) Registos no caderno diário (2%)	20%	20%

Tomei conhecimento, _____ (Encarregado de Educação)

Setembro de 2018



EDUCAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - EDUCAÇÃO VISUAL - 2º CICLO

ANO LETIVO 2018/2019

"A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, traduz "o juízo global" sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. Desta forma, na avaliação sumativa, no final do ano letivo, a docente, após ter aplicado os critérios de avaliação definidos, poderá ponderar a alteração da classificação obtida até ao máximo de x% (sendo x a percentagem que cada um quer atribuir), em função do ponto da situação da progressão do aluno ou de outros fatores relevantes para a avaliação. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória."

Obs: A forma de ponderação será realizada ao longo de todo o ano letivo, com o mesmo valor em todos os períodos.



DOMÍNIO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">SABER Domínio Cognitivo (aquisição de conhecimentos)</p> <p style="text-align: center;">70%</p> <p style="text-align: center;">SABER FAZER Domínio Psicomotor (Aplicação de conhecimentos)</p>	<p>Conhecimento de diversas formas de expressão: - Observa e é sensível à realidade que o rodeia, através da experiência visual e tátil, de uma variedade de formas produzidas pelo homem, em diversas culturas e épocas.</p> <p>Desenvolvimento da Perceção: - Descreve, identifica, analisa, define e interpreta a obra de arte.</p> <p>Desenvolvimento do sentido crítico: Compreensão dos elementos da linguagem visual e das Técnicas: - Observa e compreende os elementos da linguagem visual; - Relaciona as características dos materiais com as técnicas de transformação.</p> <p>Capacidade de criar projetos de natureza diversa: - Comunica ideias e sentimentos de forma expressiva utilizando os elementos da linguagem visual (bi e tridimensional).</p> <p>Capacidade de executar projetos diversos: - Realiza o trabalho com rigor, escolhendo processos e meios adequados (desenho, pintura, cerâmica, tapeçaria, outros).</p> <p>Domínio progressivo das técnicas e procedimentos: - Utilização de diversos materiais, aplicando-os segundo as suas características e respeitando as técnicas de transformação.</p>
<p style="text-align: center;">SABER SER Domínio Sócio-afetivo 30%</p>	<p>Ser responsável: - É assíduo, pontual, interessado e atento; - Respeita o seu trabalho e o dos outros; - É organizado e metódico; - Aplica normas de segurança.</p> <p>Ser sociável: - Participa adequadamente na aula, respeitando a opinião dos outros; - Aceita sugestões e o auxílio dos colegas na realização das tarefas; - Respeita as regras estabelecidas no grupo de trabalho.</p> <p>Ser autónomo: - Apresenta diferentes propostas de soluções; - Realiza trabalhos por sua própria iniciativa.</p>



EDUCAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - 2º CICLO

ANO LETIVO 2018/2019

"A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, traduz "o juízo global" sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. Desta forma, na avaliação sumativa, no final do ano letivo, a docente, após ter aplicado os critérios de avaliação definidos, poderá ponderar a alteração da classificação obtida até ao máximo de x% (sendo x a percentagem que cada um quer atribuir), em função do ponto da situação da progressão do aluno ou de outros fatores relevantes para a avaliação. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória."

Obs: A forma de ponderação será realizada ao longo de todo o ano letivo, com o mesmo valor em todos os períodos.



DOMÍNIO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
<p style="text-align: center;">SABER Domínio Cognitivo (aquisição de conhecimentos)</p> <p style="text-align: center;">70%</p> <p style="text-align: center;">SABER FAZER Domínio Psicomotor (Aplicação de conhecimentos)</p>	<p>Conhecimento de diversas formas de expressão: - Observa e é sensível à realidade que o rodeia, através da experiência visual e tátil, de uma variedade de formas produzidas pelo homem, em diversas culturas e épocas.</p> <p>Desenvolvimento da Perceção: - Descreve, identifica, analisa, define e interpreta a obra de arte.</p> <p>Desenvolvimento do sentido crítico: Compreensão dos elementos da linguagem visual e das Técnicas: - Observa e compreende os elementos da linguagem visual; - Relaciona as características dos materiais com as técnicas de transformação.</p> <p>Capacidade de criar projetos de natureza diversa: - Comunica ideias e sentimentos de forma expressiva utilizando os elementos da linguagem visual (bi e tridimensional).</p> <p>Capacidade de executar projetos diversos: - Realiza o trabalho com rigor, escolhendo processos e meios adequados (desenho, pintura, cerâmica, tapeçaria, outros).</p> <p>Domínio progressivo das técnicas e procedimentos: - Utilização de diversos materiais, aplicando-os segundo as suas características e respeitando as técnicas de transformação.</p>
<p style="text-align: center;">SABER SER Domínio Sócio-afetivo 30%</p>	<p>Ser responsável: - É assíduo, pontual, interessado e atento; - Respeita o seu trabalho e o dos outros; - É organizado e metódico; - Aplica normas de segurança.</p> <p>Ser sociável: - Participa adequadamente na aula, respeitando a opinião dos outros; - Aceita sugestões e o auxílio dos colegas na realização das tarefas; - Respeita as regras estabelecidas no grupo de trabalho.</p> <p>Ser autónomo: - Apresenta diferentes propostas de soluções; - Realiza trabalhos por sua própria iniciativa.</p>



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - EDUCAÇÃO MUSICAL - 2º CICLO (5º ANO)

ANO LETIVO 2018/2019

A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, traduz “o juízo global” sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. Desta forma, na avaliação sumativa, no final do ano letivo, a docente, após ter aplicado os critérios de avaliação definidos, poderá ponderar a alteração da classificação obtida até ao máximo de 0,5 valores, em função do ponto da situação da progressão do aluno ou de outros fatores relevantes para a avaliação. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No âmbito do domínio cognitivo, operatório e instrumental a avaliação inclui, por período, como mínimo, uma peça instrumental ou uma peça vocal ou um trabalho de avaliação escrita. Relativamente às ponderações nas avaliações, a avaliação final de cada período letivo terá o mesmo peso na avaliação de final de ano.

Avaliações / Trabalhos

Não Satisfaz 0 % - 49 %	Satisfaz 50 % - 69 %	Bom 70 % - 89 %	Excelente 90 % - 100 %
----------------------------	-------------------------	--------------------	---------------------------



Domínio	Desempenhos esperados	Instrumentos de avaliação	%
Cognitivo, Operatório e instrumental (70%)	Interpretação e comunicação		
	Saber Interpretar Canto Prática Instrumental Coordenação Motora	Observação direta Interpretação individual Interpretação em grupo	40
	Dominar a Língua Portuguesa Compreensão das ideias principais Expressão Oral e Escrita	Observação direta Processo criativo	5
	Criação e Experimentação Instrumental / Escrita / Corporal	Trabalho Observação direta	10
	Apropriação e Reflexão Saber Ouvir Memória Auditiva Dominar a Teoria	Observação direta Intervenções nas atividades Trabalhos escritos Exercícios auditivos	15
Sócio afetivo (30%)	Responsabilidade e autonomia <ul style="list-style-type: none">• Assiduidade• Pontualidade• Presença do material necessário• Cumprimento de prazos• Iniciativa• Empenho	Grelhas de registo	10
	Relacionamento interpessoal <ul style="list-style-type: none">• Cortesia• Cumprimento de regras de conduta• Solidariedade• Cooperação• Respeito pela diferença	Grelhas de registo	10
	Participação e intervenção em Atividades Artísticas	Grelhas de registo	10



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - EDUCAÇÃO MUSICAL - 2º CICLO (6º ANO)

ANO LETIVO 2018/2019

A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, traduz “o juízo global” sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. Desta forma, na avaliação sumativa, no final do ano letivo, a docente, após ter aplicado os critérios de avaliação definidos, poderá ponderar a alteração da classificação obtida até ao máximo de 0,5 valores, em função do ponto da situação da progressão do aluno ou de outros fatores relevantes para a avaliação. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No âmbito do domínio cognitivo, operatório e instrumental a avaliação inclui, por período, como mínimo, uma peça instrumental ou uma peça vocal ou um trabalho de avaliação escrita. Relativamente às ponderações nas avaliações, a avaliação final de cada período letivo terá o mesmo peso na avaliação de final de ano.

Avaliações / Trabalhos

Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Excelente
0 % - 49 %	50 % - 69 %	70 % - 89 %	90 % - 100 %



Domínio	Desempenhos esperados	Instrumentos de avaliação	%
Área disciplinar (70%)	Audição Memória	Observação direta	10
	Interpretação Canto Prática Instrumental Coordenação Motora	Interpretação individual Interpretação em grupo	30
	Composição Corporal e instrumental	Observação direta Processo criativo	10
	Domínios da teoria	Trabalho Observação direta Exercícios auditivos	10
	Domínio da Língua Portuguesa Compreensão das ideias principais Expressão oral e escrita	Observação direta Intervenções nas atividades Trabalhos escritos	10
Área transdisciplinar (30%)	Responsabilidade e autonomia <ul style="list-style-type: none">Participação em atividades extra-aula;Hábitos de estudo, material específico, pontualidade e assiduidade.	Grelhas de registo	20
	Exercício da cidadania <ul style="list-style-type: none">Defende a sua opinião, respeitando as opiniões dos outros;Cumprir as regras de participação;Respeita os materiais da sala.	Grelhas de registo	5
	Relação com os outros <ul style="list-style-type: none">Trata com correção os colegas;Trata com correção o(a) professor(a).	Grelhas de registo	5



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - 2º CICLO (5º ANO)

ANO LETIVO 2018/2019

"A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, traduz "o juízo global" sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período.



**DOMÍNIO COGNITIVO
(SABER)
80%**

Produtividade em sala de aula (aqui se inclui a concentração, a pronta entrega, o empenho na procura de informação, o empenho no trabalho, a interação verbal no contexto de aula que tenha esse objetivo e ou metodologia, o contributo para saudável clima de trabalho colaborativo e o zelo pelo material e pelo asseio do espaço aula).	30%
Exercícios de controlo de aprendizagens	30%
Fichas e trabalhos propostos	15%
Domínio da Língua Portuguesa	5%

**DOMÍNIO SOCIO-AFETIVO
(SABER SER E SABER ESTAR)
20%**

Assiduidade e Pontualidade - mais de três faltas perde a pontuação	5%
Material - mais de três faltas perde a pontuação	5%
Cooperação - com a recusa sistemática a colaborar nos trabalhos de aula perde a pontuação	5%
Procedimentos disciplinares – à primeira participação disciplinar perde a pontuação	5%



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA - 2º CICLO

ANO LETIVO 2018/2019

A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica e de superação das dificuldades. A avaliação formativa assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre. A avaliação sumativa, segundo a informação estipulada nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, traduz “o juízo global” sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, ou seja, é apreciação da ponderação dos resultados da avaliação formativa oral, escrita e comportamental, tendo como objetivo a classificação, realizando-se no final de cada período. Desta forma, na avaliação sumativa, no final do ano letivo, a docente, após ter aplicado os critérios de avaliação definidos, poderá ponderar a alteração da classificação obtida, em função do ponto da situação da progressão do aluno ou de outros fatores relevantes para a avaliação. As ponderações atribuídas a cada domínio estruturante têm, principalmente, em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento, do desenvolvimento das capacidades e competências, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades e projetos (20%)	Aquisição e aplicação de conhecimentos em projetos individuais ou de grupo;
	Desenvolvimento das capacidades essenciais;
	Utilização correta da Língua Portuguesa, nos domínios da oralidade e da escrita.
Atitudes e valores (40%)	Assiduidade e pontualidade;
	Respeito por si próprio e pelos outros;
	Cooperação com os outros;
	Trabalho autónomo;
Comportamento (20%)	Participação na vida da comunidade.
	Cumprimento das regras básicas na sala de aula.
Participação e Empenho (20%)	Atenção, empenho e participação nas atividades propostas;
	Responsabilidade no cumprimento das tarefas pedidas;
	Responsabilidade em trazer o material necessário para a aula;
	Curiosidade e interesse;
	Aquisição de hábitos de trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO - 2º CICLO

ANO LETIVO 2018/2019

		Domínios/Temas	Descritores de Desempenho	Descritores do perfil dos alunos	Instrumentos de avaliação	%
Competências	Conhecimentos e capacidades	1º Grupo -Direitos Humanos - Interculturalidade - Igualdade de Género - Saúde - Segurança Rodoviária - Desenvolvimento Sustentável -Educação Ambiental 2º Grupo - Sexualidade - Media - Instituições e participação democrática - Literacia financeira e educação para o consumo	Ser respeitador da diferença do outro (10%) - Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios. - Dá bons exemplos de convivência e solidariedade. Indagador/Investigador (10%) -Procura e aprofunda informação. Conhecedor/reprodutor (10%) - Evidencia conhecer o tema tratado. Comunicador (10%) - Expressa opiniões, ideias e factos. - Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros. Criativo (10%) - Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho.	(A, B, E, F, H) (C, D, F, H, I) (A, B, G, I, J) (A, B, D, E, H) (TODOS)	- Grelhas de observação e registo - Envolvimento e participação nas tarefas propostas - Trabalhos de grupo e individuais - Projetos - Atividades de auto e heteroavaliação	50%
	Atitudes	- Segurança rodoviária 3º Grupo - Empreendedorismo - Mundo do Trabalho - Risco - Segurança, Defesa e Paz - Bem-estar animal - Voluntariado - Outras, de acordo com as necessidades diagnosticadas	Participativo/colaborador (20%) - Intervém nas aulas com interesse e participando nas atividades. - Participa ativamente nas atividades que integram o PAA. Responsável/autónomo (30%) - Revela espírito crítico. - Possui iniciativa própria e procura superar as suas dificuldades. - É assíduo e pontual e cumpre as regras estipuladas.	(B, C, D, E, F) (C, D, E, F, G, I, J)	Parâmetros Raramente Poucas vezes Algumas vezes Quase sempre Sempre	50%



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

A avaliação das aprendizagens na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino. Os critérios de avaliação consideram o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na colégio e na comunidade

.A disciplina recorre a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes que permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pelo colégio.

As aprendizagens na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

Áreas de competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e textos

B – Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D – Pensamento crítico e pensamento criativo

E – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

G – Bem-estar, saúde e ambiente

H – Sensibilidade estética e artística

I – Saber científico, técnico e tecnológico

J – Consciência e domínio do corpo



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - FORMAÇÃO CÍVICA - 2º CICLO (6º ANO)

ANO LETIVO 2018/2019

DOMÍNIOS		
SOCIO-AFETIVO E COGNITIVO	<p>Relação interpessoal – 15% Trata com correção os seus colegas (5%) Não exclui os colegas do convívio diário e das atividades de grupo (5%) Trata com correção professores e funcionários (5%)</p>	<p>Sentido de Responsabilidade – 30% É assíduo e pontual (10%) Cumprir os prazos estabelecidos (10%) Faz-se acompanhar dos materiais necessários (10%)</p>
	<p>Exercício da Cidadania – 35% Respeita a opinião dos outros (10%) Cumprir as regras dentro e fora da sala de aula (15%) Participa nas atividades do Colégio (10%)</p>	<p>Domínio dos conteúdos – 20% Realiza as tarefas e atividades propostas (10%) Utiliza corretamente as TIC (5%) Utiliza corretamente a Língua Materna (5%)</p>